



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MIRA, REALIZADA NO  
DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2002:-----**

----- Aos treze dias do mês de Dezembro de dois mil e dois, nesta Vila de Mira e sala de reuniões da Câmara Municipal, reuniu esta, extraordinariamente, sob a presidência do Exmº. sr. Presidente Dr. Mário Ribeiro Maduro, estando presentes os Vereadores senhores, Dr. João Maria Ribeiro Reigota, Nelson Teixeira Maltez, Dr. Agostinho Neves da Silva, Prof. Luis Carlos Domingues Balseiro, José Alberto dos Santos Mesquita e Profª. Maria de Lurdes Domingues Mesquita e o Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dr. Paulino Carvalho Baptista Martins. Pelo sr. Presidente foi declarada aberta a reunião, sendo 10:00 horas. -----

----- Passou-se, de seguida, à ordem de trabalhos da reunião, a qual integra seis pontos, designadamente: **Ponto um:** Plano de Actividades para o ano de 2003; **Ponto dois:** Orçamento para o ano de 2003; **Ponto três:** proposta de alteração dos preços das tarifas de água para consumo; **Ponto quatro:** proposta de alteração dos preços das tarifas de saneamento; **Ponto cinco:** Proposta de alteração das tarifas de resíduos sólidos urbanos (T.R.S.U.); **Ponto seis:** Alteração/alargamento da finalidade da abertura do crédito para investimento no projecto dos Prazos Velhos -----

----- **1** - Foi presente o projecto do Plano Anual de Actividades do Município para o ano de 2003, a fim de ser apreciado e discutido, para, seguidamente, ser votada a respectiva proposta, que aqui se dá como reproduzido, conforme o disposto no artº. 5º. , nº. 1, do Dec.-Lei nº. 45362, de 21 de Novembro de 1963, com a redacção introduzida pelo artigo único do D.L. nº. 334/82, de 19 de Agosto, em que a dotação do Plano se cifra em 10.764.900,00 € (dez milhões, setecentos e sessenta e quatro mil e novecentos euros), encontrando-se definida a verba de 9.354.900,00 € (nove milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil e novecentos euros) e a definir 1.410.000,00 € (um milhão, quatrocentos e dez mil euros); **1.1** - Foi, igualmente, presente o projecto de Orçamento do Município para o ano de 2003, a fim de ser apreciado e discutido, para, seguidamente, ser votada a respectiva proposta, que aqui se dá como reproduzido,



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

conforme o disposto no artº. 5º., nº. 1, do Decreto-Lei nº. 45362, de 21 de Novembro de 1963, com a redacção introduzida pelo artigo único do Decreto-Lei nº. 334/82, de 19 de Agosto, em que a receita global do orçamento importa em 15.036.030,00 € (quinze milhões, trinta e seis mil e trinta euros), correspondendo 5.767.434,00 € (cinco milhões, setecentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e trinta e quatro euros), a receitas correntes e 9.268.596,00 € (nove milhões, duzentos e sessenta e oito mil, quinhentos e noventa e seis euros) a receitas de capital e cuja despesa global importa em idêntica quantia de 15.036.030,00 € (quinze milhões, trinta e seis mil e trinta euros), compreendendo 5.681.130,00 € (cinco milhões, seiscentos e oitenta e um mil, cento e trinta euros) de despesas correntes e 9.354.900,00 € (nove milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil e novecentos euros) de despesas de capital.-----

----- Por consenso de todos, os pontos números um “Plano de Actividades para o ano de 2003” e dois “Orçamento para o ano de 2003”, foram analisados e discutidos em conjunto, uma vez que são dois documentos indissociáveis. Assim, pelo sr. Presidente da Câmara foi dada a informação de que, posteriormente, iria ser elaborado um relatório pormenorizado do Plano de Actividades que iria ser apresentado à Assembleia Municipal e que mesmo seria também levado ao conhecimento ao Executivo. Fez, seguidamente, a apresentação dos referidos instrumentos de gestão, tendo começado por explicar que algumas obras contidas no Plano de Actividades vinham do Executivo anterior e que as mesmas tinham que ser concluídas ou complementadas, por forma a honrar compromissos assumidos. Prosseguiu com a explicação de algumas rubricas, como seja, Habitação Social, Cultura, Desporto e Tempos Livres, Saúde (destacando-se aqui a construção do Centro de Saúde do Seixo), Planeamento e Urbanismo, onde está prevista a iluminação pública, a sua melhoria e reforço do existente, a aquisição de terrenos destinados à incubadora de empresas, construção de armazém e parque de máquinas, alargamento da ponte da Vala das Canas, execução de passeios nas Cavadas, entre outras obras. No tocante à rede pública de esgotos, informou que estava prevista a sua execução na Rua Central Sul, na localidade da Lagoa e ainda a execução de casa mortuária na localidade da Ermida. No tocante ao Orçamento realçou o reforço de verbas proveniente do aumento de taxas.-----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

----- O sr. Vereador Dr. Agostinho Silva, solicitou autorização para falar e começou por lembrar que o Executivo anterior tinha sido deveras criticado pela forma como fazia a apresentação do Plano de Actividades e do Orçamento, resumindo-se à apresentação de uma mera listagem de obras e, no entanto, a situação repetia-se agora, muito embora o sr. Presidente tivesse dito que iria apresentar relatório escrito; que, esse relatório, deveria ter sido apresentado naquele momento para todos poderem fazer a sua leitura e melhor compreenderem os documentos em análise; que, da explicação dada e daquilo que pode observar do plano, não vislumbrava onde estavam traçadas as grandes linhas mestras do desenvolvimento, tão sobejamente apregoadas; que, o orçamento estava demasiado empolado, tendo em conta as dificuldades financeiras do momento mas bem entendia o sr. Presidente quando dizia que tinha que haver ambição para alcançar o desenvolvimento, o bem-estar e o progresso do concelho; que, afinal, o seu discurso dava razão aos seus antecessores que sempre tinham sido acusados e criticados de apresentarem um orçamento demasiado empolado quando, no fundo, o que queriam era também o mesmo que actualmente se pretendia. Depois, questionou algumas obras contidas no plano, designadamente, a remodelação do Centro Cultural de Mira e a reconversão do Mercado de Mira em Casa da Criança. No tocante a esta última, colocou algumas reservas quanto ao seu sucesso e criticou que, ao fim de um ano, não tivesse sido ainda posto em funcionamento o mercado, tanto mais que o anterior executivo tinha sido severamente criticado por não ter dado continuidade a um projecto de mercado, do qual herdaram apenas alicerces e, tendo deixado um edifício novo para ser utilizado como mercado, constatava agora que pretendiam modificar o seu destino, o que, para si, era estranho. Lembrou que o executivo anterior tinha sido também muito criticado por só fazer largos e arranjos urbanísticos, mas tinha que reconhecer agora que ainda bem que não os tinham feito todos porque continuava a ver em plano largos e arranjos urbanísticos, numa tentativa de requalificação dos lugares do concelho. Perguntou onde iriam ser os novos armazéns da Câmara, bem como o parque de máquinas, assim como manifestou interesse em saber algo mais relativamente à circular interna à Praia de Mira e ao arranjo do parque de estacionamento. Indagou relativamente à construção da casa mortuária da Ermida e lembrou que na Praia de Mira, entre



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

outras localidades, era também urgente uma construção idêntica, tanto mais que, sobretudo no Verão, a capelinha antiga era constantemente visitada por turistas que, não raras vezes, se deparavam com um velório, o que não era , de todo, agradável.-----

----- Na resposta, o sr. Vereador Nelson Maltez, disse que o orçamento tinha algumas condicionantes, em parte pelos compromissos assumidos e, por outro lado, pelo facto das verbas do III QCA se encontrarem esgotadas, nomeadamente para saneamento, tendo-se apostado mais na parte do ambiente onde ainda existiam alguns fundos disponíveis; que, tinha sido a pensar nisso que se tinha planeado a circular interna à Praia, o apoio de pista, a requalificação da zona do Parque de Campismo, etc.; que, o sr. Vereador Dr. Agostinho dizia que o orçamento estava empolado mas tinha que convir que o actual executivo não possuía terrenos vendáveis e os apoios comunitários escasseavam, ao contrário daquilo que tinha acontecido no passado. No que respeita à reconversão do Mercado de Mira, tranquilizou o sr. Vereador Dr. Agostinho, dizendo que não era difícil proceder à sua alteração e que a mesma tinha a concordância dos técnicos da Câmara e até da segurança Social. Sobre a circular interna disse que a mesma iria ter o seu início junto à ponte dos Maçaricos, do lado direito, seguiria pelo Bairro Norte, passava pela lota do peixe e prosseguiria para Sul, por trás do Parque de Campismo, com saída para a Videira; que, a Direcção Regional do Ambiente se propunha a executar uma infra-estrutura viária ao Norte da Praia que seria aproveitada para fazer a ligação e também para tentar travar as construções clandestinas. -----

----- Também o sr. Vereador Prof. Luis Balseiro deu algumas explicações, designadamente no tocante à remodelação do Centro Cultural, esclarecendo que se tratava da recuperação da Escola Primária Adões Bermudas, sita na Avenida 25 de Abril, na Vila de Mira, a qual iria ser transformada em Centro Cultural. Sobre a aposta contida em plano, no âmbito da Educação, disse que estavam a ser levadas a efeito melhorias em alguns estabelecimentos escolares do concelho, como Cabeças-Verdes, Corticeiro de Baixo e Portomar e que se estava a projectar fornecimento de mais equipamento didáctico e de recreio e também mobiliário por forma a melhor equipar todas as escolas existentes, para proporcionar às crianças um



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

óptimo sucesso escolar. Deu conhecimento que tinha estado em Mira, recentemente, a Directora Regional de Educação que se mostrou satisfeita com o que lhe foi dado a ver relativamente às escolas.----

----- O sr. Presidente da Câmara interveio para fazer uma correcção no tocante à execução dos largos, tendo esclarecido que se tratava antes de arranjo de estruturas de apoio às populações locais (Ex.: largo da feira do peixe em Portomar). No tocante às casas mortuárias, disse que o primeiro sinal tinha que vir das populações e que para a Praia de Mira estava a ser estudada a possibilidade de se vir a construir uma nas proximidades da igreja nova. Manifestou a sua concordância com a ideia do sr. Vereador Dr. Agostinho, não deixando, todavia, de pensar que havia uma cultura bastante enraizada nas populações de velarem os corpos nas próprias casas e daí que o primeiro sinal tivesse que vir das próprias populações e recordou o que, a esse propósito, tinha acontecido na Lentisqueira em que tinha havido um sinal bastante negativo por parte das pessoas ali residentes. -----

----- Novamente, o sr. Vereador Dr. Agostinho usou da palavra para fazer um breve comentário. Assim, disse que o nome Centro Cultural era talvez pomposo demais e que não deveria ser desvirtuada a filosofia anterior no sentido de transformar o edifício em museu escolar; que, condicionalismos para elaborar o orçamento todos sempre tiveram e que não fosse referida a falta de terrenos porque existiam os da Zona B e também os destinados ao campo de golfe e que uns executivos tinham umas facilidades e outros tinham outras, do mesmo modo que uns tinham uns instrumentos de trabalho e outros tinham outros; que, não tinha nada contra um ligeiro empolamento do orçamento, até porque se esperava sempre que houvesse apoios comunitários ou outros, mas que deviam ser realistas; que, não concordava com o novo edifício da Câmara Municipal, porque o existente, apesar de conter algumas lacunas, ainda servia e existiam carências mais prioritárias; que, no concernente à Educação, folgava em saber que estava a ser devidamente tratada. -----

----- O sr. Vereador Nelson Maltez contestou as afirmações do sr. Vereador Dr. Agostinho, relativamente à venda de terrenos, porquanto, disse, enquanto que o executivo anterior tinha recebido os terrenos do Miroásis, prontos para vender, esta Câmara tinha herdado os terrenos do golfe cujo



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

problema ainda não estava resolvido, assim como os terrenos da Zona B que sequer estavam desafectados. Sobre o novo edifício da Câmara, disse que era uma necessidade para colmatar lacunas sentidas pela população e também pelos próprios funcionários, porquanto, em termos de administração pública o mesmo já não estava funcional, ao mesmo tempo que, se fosse concretizada a descentralização de alguns serviços, seria necessário espaço para os alojar.-----

----- O sr. Vereador Dr. Agostinho disse que não era contra a construção do novo edifício em si, mas antes contra a sua prioridade porque, disse, para si, existiam outras prioridades mais importantes. Por fim, disse que o orçamento em apreço era ambicioso e demasiado empolado e que a juntar a ele o empréstimo que teria que ser suportado, não haveria saneamento financeiro que resistisse.-----

----- Por último, passou-se à votação, tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

----- Plano de Actividades para 2003: aprovado com 4 votos a favor, do sr. Presidente da Câmara e Vereadores senhores Nelson Teixeira Maltez, Prof. Luis Carlos Domingues Balseiro e profª. Maria de Lurdes Domingues Mesquita e 3 votos contra dos Vereadores senhores Dr. João Maria Ribeiro Reigota, Dr. Agostinho Neves da Silva e José Alberto dos Santos Mesquita.-----

----- Orçamento para 2003: aprovado com 4 votos a favor, do sr. Presidente da Câmara e Vereadores senhores Nelson Teixeira Maltez, Prof. Luis Carlos Domingues Balseiro e Profª. Maria de Lurdes Domingues Mesquita e 3 votos contra dos Vereadores senhores Dr. João Maria Ribeiro Reigota, Dr. Agostinho Neves da Silva e José Alberto dos Santos Mesquita.-----

----- **Declaração de Voto:**-----

----- O sr. Vereador Dr. João Reigota declarou que votava contra fundamentado em tudo aquilo que, ao longo da discussão, tinha sido dito pelo sr. Vereador Dr. Agostinho Silva e também contradito pelo sr. Vereador Nelson Maltez; que, embora visse com agrado que algumas rubricas contemplavam obras importantes (como o caso dos Prazos Velhos), por uma questão de coerência política, não podia estar de acordo, ainda mais depois de tanto se ter enfatizado os constrangimentos e as dificuldades, por exemplo, com a construção de um novo edifício da Câmara Municipal; que, para si, esta não era uma prioridade e



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

não concordava com uma afectação de uma verba de 300 mil contos, a acrescer de 20 mil para o projecto, sem falar ainda no terreno para o efeito, quando existiam outras prioridades.-----

----- **PONTO TRÊS: Proposta de alteração dos preços das tarifas de água para consumo:** -----

----- **PONTO QUATRO: Proposta de alteração dos preços das tarifas de saneamento:**-----

----- **PONTO CINCO: Proposta de alteração das tarifas de resíduos sólidos urbanos (T.R.S.U.):** ----

----- De novo, foram presentes as propostas supra, já apreciadas em reunião ordinária de 10 de Dezembro corrente, desta feita, contendo, apenas, a proposta de aumento das tarifas, ficando para estudo posterior a possibilidade do pagamento ser mensal ou bimestral. O sr. Presidente da Câmara esclareceu que o tempo tinha sido curto para se fazer um estudo aprofundado da sugestão feita pelo sr. Vereador Dr. Agostinho, aquando da discussão das propostas na reunião anterior, pelo que agora apenas se propunha a aprovação das novas tarifas. O sr. Vereador Dr. Agostinho referiu que, apesar de concordar com a actualização de preços, achava um pouco exagerada a percentagem proposta; que, embora pudesse ser mais realista, iria pesar, concerteza no bolso dos consumidores, para mais tendo em conta a actual recessão económica que o país atravessava; que, compreendia que a Câmara teria que ter mais receitas para fazer face à renovação e também a melhoria da qualidade da água e também do seu transporte até aos munícipes; que, sem saber qual a forma de pagamento que iria ser adoptada, ainda mais se sentia inibido, porque especialmente para as famílias de parca subsistência que mais dificuldades sentiam em gerir as suas economias domésticas, iriam certamente sentir alguns incómodos; que, assim sendo, a sua posição será de abstenção, ficando a aguardar e esperando que possa ser exequível o pagamento mensalmente que, na sua opinião seria bastante mais facilitador para os munícipes. -----

----- O sr. Vereador José Alberto Mesquita disse que o aumento proposto deveria também ser acompanhado de uma melhoria na qualidade da água da rede que, de ano para ano, se tem vindo a degradar e a contrapartida que o consumidor poderia exigir seria que a Câmara Municipal fizesse uma aposta séria na qualidade da água e, nessa perspectiva, achava que a percentagem proposta não seria demasiado exagerada. Sobre isso, o sr. Presidente da Câmara lembrou que o Plano de Actividades já



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

contemplava alguma melhoria no abastecimento de água, desde logo com a reformulação de toda a parte antiga da captação até aos próprios ramais de abastecimento, pese embora, houvesse algum constrangimento nesse âmbito, uma vez que se desconhecia ainda qual iria ser a política seguida pelo Instituto das Águas de Portugal. -----

----- Seguiu-se a votação, em conjunto, dos pontos três, quatro e cinco da ordem de trabalhos, tendo-se registado o seguinte resultado: votos contra: zero; votos a favor: 4, do sr. Presidente da Câmara e Vereadores senhores Nelson Maltez, Prof. Luis Carlos Balseiro e Profª. Maria de Lurdes Mesquita; abstenções: 3, dos senhores Vereadores Dr. João Reigota, Dr. Agostinho Silva e José Alberto Mesquita.

----- **PONTO SEIS: Alteração/alargamento da finalidade da abertura do crédito para investimento no projecto dos Prazos Velhos:** -----

----- Pelo sr. Presidente da Câmara foi apresentada a seguinte proposta: “ **1. A Autarquia recorreu a Abertura de Crédito para Investimento no valor de €4.489.200,00 a afectar aos seguintes investimentos:-**

- ---- Parque Desportivo de Mira - 997 600€ ;-----

- ---- Edifício da Câmara Municipal de Mira - 1 496 400€-----

- ---- Variante 2ª fase ( Aquisição Terrenos) - 997 600€ ;-----

- ---- Expropriações dos Prazos Velhos - 997 600€; -----

----- **2. O referido contrato foi submetido a visto de Tribunal de Contas de conformidade com as finalidades supra mencionadas (Processo 1604/2002) sendo considerado tacitamente visado.** -----

----- **3. Entende este executivo que a requalificação dos Prazos Velhos passa não só por uma expropriação de terrenos mas também pela criação de infra-estruturas, pelo que, se propõe alargar a finalidade da referida Abertura de Crédito neste ponto, e utilizar a importância de € 997 600 (Novembro de 2003) como segue:**-----

----- - Expropriações e Execução de Infra-estruturas nos Prazos Velhos - Praia de Mira - €997 600; ----

----- **4. Mais se propõe submeter a referida alteração à apreciação e autorização da Assembleia Municipal.** -----





**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

----- 5. Após a apreciação e eventual autorização da Assembleia Municipal deverá ser celebrada uma Adenda ao referido contrato onde conste a Alteração da referida designação/finalidade e deverá a mesma ser submetida a nova apreciação do Tribunal de Contas.”-----

----- O sr. Presidente da Câmara explicou que se pretendia alargar a finalidade do empréstimo já aprovado para o projecto dos Prazos Velhos, para expropriações e execução de infra-estruturas e que tinha já sido contactado telefonicamente o Tribunal de Contas que tinha dado “luz verde”; que, o assunto iria ser também presente à Assembleia Municipal e, posteriormente, de novo, à aprovação do Tribunal de Contas. Por todos foi dado o acordo à proposta apresentada, pelo que a mesma foi **aprovada por unanimidade**, do mesmo passo que foi deliberado submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos legais. -----

----- **ENCERRAMENTO:**-----

----- E, não havendo mais nada a tratar, pelo Sr. Presidente foi declarada encerrada a reunião, sendo 11:30 horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, em que as deliberações foram tomadas conforme se refere no texto e aprovadas em minuta assinada no final da reunião.-----

\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
CÂMARA MUNICIPAL

---

---